



# DÍALOGOS SOBRE O DESPERDÍCIO



# A escolha natural: Embalagens sustentáveis



Curadoria Ecopack – Exact embalagens  
Validação técnica Felipe Ribenboin,  
Adriana Leal da Silveira



As embalagens estão presentes em grande parte dos produtos no cotidiano das pessoas, sendo muitas vezes o primeiro contato de empresas com clientes.

Em um mundo globalizado em que a informação é rapidamente disseminada, cada vez mais pessoas têm se conscientizado sobre comportamentos de consumo e mudado suas percepções sobre as embalagens.



Embalagem sustentável, 100% reciclável, utilizada pela Gastromotiva no Programa Cozinha Solidária.

Uma pesquisa do Trivium Packaging & Boston Consulting (2020) mostra que 67% dos consumidores têm se identificado, atualmente, como ambientalmente consciente. Na Europa, 74% dos consumidores consideram as embalagens ecológicas importantes.



É perceptível que os governos, empresas, instituições não governamentais e a população têm se comprometido com a sustentabilidade, como por exemplo, a preocupação com o uso dos plásticos em seus diversos tipos de formato. A produção, o consumo e o descarte de embalagens provenientes do plástico geram vários impactos socioambientais. Esses impactos acontecem, principalmente, pela poluição causada por substâncias tóxicas emitidas para o ambiente, pelo gasto de energia na produção e distribuição e pela contaminação do solo com resíduos. (SANEAMENTO EM PAUTA, N.D., N.P.).

Com todo esse movimento, alguns assuntos são debatidos, estudos são elaborados e pesquisas encomendadas para nortear o caminho a ser seguido pela sociedade como um todo e para buscar novas tecnologias tanto para a escolha de insumos da produção, quanto na destinação pós consumo.

Ao buscar por meios sustentáveis de produção e consumo, as organizações são incentivadas a estudarem tecnologias para mitigar o impacto ambiental que esses produtos causam, substituindo o plástico de uso único e o isopor, por exemplo, pelo papel - que é altamente reciclável e tem sua principal matéria prima proveniente de fontes renováveis.


## Poluição plástica em números globais (PNUMA):

Confira abaixo alguns números referentes à poluição plástica no mundo, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA):

- **500 bilhões a 1 trilhão** de sacolas plásticas são usadas a cada ano;
- **1 milhão** de garrafas plásticas são compradas a cada minuto;
- **50%** dos plásticos consumidos são usados uma única vez;
- **13 milhões** de toneladas de plástico chegam aos oceanos a cada ano.

A partir desses números, é compreensível que a sociedade esteja cada vez mais atenta ao problema. Para investigar isso, o IPEC, a pedido da PNUMA, elencou os itens plásticos que a população deseja que sejam substituídos por materiais sustentáveis - na realidade dos pedidos de delivery. Confira abaixo alguns desses itens:

- **59%** Sacola plástica
- **54%** Canudos e mexedores de bebidas feitos de plástico
- **52%** Recipiente de isopor
- **50%** Recipiente de plástico
- **49%** Copos de plástico
- **57%** Talheres (faca, garfo, colher de plástico)
- **46%** Saco plástico que envolve/protege o guardanapo de papel
- **40%** Plástico-filme que envolve/protege produtos ou alimentos
- **38%** Sachês com ketchup, shoyu, molho para salada, etc.
- **6%** Não gostaria que fossem substituídos por material mais sustentável e alternativo ao plástico.

 Fonte: Pesquisa "Percepções sobre o plástico entre usuários de aplicativos de delivery" (realizada pelo IPEC Inteligência em Pesquisa e Consultoria, ex IBOPE, encomendada pelo PNUMA).

No mesmo contexto é importante se atentar para a prática de "Greenwashing" ('lavagem ecológica' em livre tradução). Essa prática envolve fazer uma afirmação não fundamentada para enganar os consumidores, levando-os a acreditar que uma empresa tem um impacto ambiental positivo maior do que na prática.

**Para entender mais sobre o termo, confira o vídeo ao lado, de Letícia Melo, sobre as ferramentas para combatermos o fenômeno do Greenwashing:**





Algumas empresas vendem um determinado produto alegando práticas sustentáveis de produção, porém, geralmente estão focadas na economia, sem considerar toda a cadeia produtiva. Por isso é importante dar preferência para adquirir produtos de empresas com fornecedores certificados, que possuam selos respeitados e tenham compromisso socioambiental.

A escolha por embalagens sustentáveis é natural quando se observa o cenário atual da economia circular da indústria de papel, por exemplo - em que todo o processo é pensado para que, no fim do ciclo, o produto que é levado ao mercado volte para a cadeia produtiva e o impacto relacionado a produção é minimizado ou compensado com sequestro de CO2 pelas árvores plantadas.



Embalagem sustentável, 100% reciclável, utilizada pela Gastromotiva no Programa Cozinha Solidária.

## Algumas características se destacam neste processo de produção da indústria de papel:



- Todos os dias no Brasil são cultivados em média o equivalente a 500 campos de futebol em árvores para a produção de papel.



- O Brasil tem 7,8 milhões de hectares de florestas cultivadas. As indústrias que usam essas árvores conservam outros 5,6 milhões de hectares de matas nativas.



- De acordo com a Two Sides Brasil (2021), os maiores fabricantes brasileiros já são "carbono negativo", ou seja, retiram mais carbono da atmosfera do que emitem.



- Para a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) em 2021, no Brasil, a matriz energética das indústrias de base florestal é limpa.



Fonte: Ibrá - Relatório anual 2021.

Segundo a **Associação Nacional dos Aparistas de Papel (ANAP)**, em seu relatório de 2019-2020, em 2020 a taxa brasileira de reciclagem de embalagens de papel, cartão e papelão foi de 80%, perdendo apenas para as latas de alumínio e superando plásticos, latas de aço e vidro.

As florestas fornecem mais de 86 milhões de empregos globalmente e apoiam os meios de subsistência de muito mais pessoas. Elas são vitais para a conservação da biodiversidade, do fornecimento de energia e a proteção do solo e da água (FAO e UNEP. The state of the world's forests – 2020).

O papel é um produto altamente reciclável e mesmo não sendo descartado de forma correta, leva de 3 a 6 meses para se decompor no meio ambiente. A embalagem de papel é preferida pelos consumidores por muitos atributos ambientais e práticos, incluindo o fato de ser compostável, de ser melhor para o meio ambiente, pela facilidade em ser reciclado e por ser mais leve.

Na fase de fabricação, muita água é de fato utilizada, seja na extração da celulose, seja na fabricação do papel. No entanto, 82% dessa água retorna às fontes de onde foi captada após o tratamento adequado dos efluentes gerados. Os padrões de qualidade da água devolvida são rigorosamente controlados e obedecem às normas legais. Outra parte retorna ao meio ambiente na forma de vapor.

Em geral, mais de 90% da água utilizada na fabricação de celulose e papel é devolvida ao meio ambiente vizinho às fábricas.

De acordo com o relatório anual da **Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ)**, de 2021, a água circula dentro das fábricas de papel e celulose várias vezes antes de ser devolvida ao meio ambiente. Antes disso, ela precisa ser tratada porque contém nutrientes e matéria orgânica. São utilizadas diversas técnicas, como: filtração, sedimentação, flotação e tratamento biológico.



Um exemplo prático da redução do impacto ambiental está na utilização de embalagens de papel na distribuição de quentinhas em projetos sociais nas ruas das cidades.



Refeição sendo montada em embalagem sustentável, 100% reciclável, utilizada pela Gastromotiva no Programa Cozinha Solidária.

Muitas vezes o destino das embalagens é o lixo comum ou até mesmo as ruas. Nesses casos o uso da embalagem de papel é mais interessante, pois o material se decompõe com mais rapidez comparados ao plástico, isopor e papel alumínio.

A diferença também é notável no delivery, onde aplicativos incentivam que os clientes façam pedidos em restaurantes com embalagens sustentáveis, veiculando anúncios para conscientizar os usuários quanto a importância da escolha de embalagens e acessórios que ajudem a reduzir o impacto ambiental.

As embalagens de papel e afins ainda são proporcionalmente mais caras do que as de plástico, isopor e papel alumínio, porém essa diferença tem diminuído por conta do aumento da procura - que aquece o mercado e conseqüentemente faz com que empresas invistam e governos subsidiem o setor. A questão ambiental também precisa ser levada em consideração no momento da escolha.

As marcas que escolhem seguir por este caminho saem na vanguarda de um movimento que está se consolidando a cada dia. Em breve será um requisito básico para empresas que desejam se firmar como líderes de mercado em suas áreas.



## Para saber mais:

SANEAMENTO EM PAUTA (n.d., n.p.) <https://blog.brkambiental.com.br/lixo-plastico/>. Acesso em 12/03/2023.

TWO SIDES BRASIL. Pesquisa de consumo: o lugar do papel em um mundo pós-pandemia.2021. Disponível em: <https://twosides.org.br/BR/pesquisa-de-consumo-o-lugar-do-papel-em-um-mundo-pos-pandemia/>. Acesso em 12/03/2023.

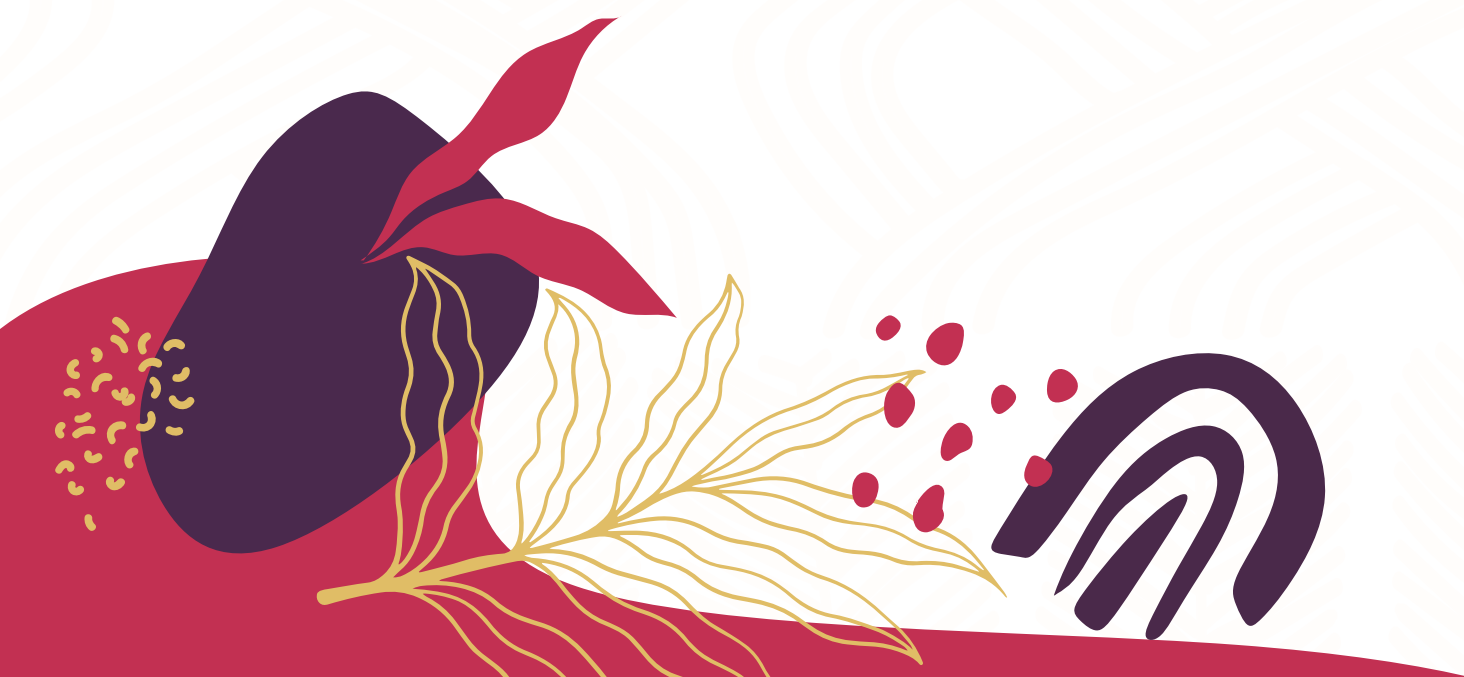
<https://www.fao.org/3/ca8642en/ca8642en.pdf>. Acesso em 13/03/2022.

PNUMA 2021. Disponível em: <https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/comunicado-de-imprensa/relatorio-da-onu-sobre-poluicao-plastica-alerta-sobre>. Acesso em 13/03/2023

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. [https://brasil.un.org/pt-br/124500-72-dos-consumidores-gostariam-de-receber-delivery-de-comida-sem-pl%C3%A1stico-descart%C3%A1vel-revela#:~:text=canudos%20e%20mexedores.-,Pesquisa%20realizada%20pelo%20Intelig%C3%AAn-cia%20em%20Pesquisa%20e%20Consultoria%20\(Ipec\)%20aponta,incomodados%20pela%20quantidade%20de%20pl%C3%A1sticos](https://brasil.un.org/pt-br/124500-72-dos-consumidores-gostariam-de-receber-delivery-de-comida-sem-pl%C3%A1stico-descart%C3%A1vel-revela#:~:text=canudos%20e%20mexedores.-,Pesquisa%20realizada%20pelo%20Intelig%C3%AAn-cia%20em%20Pesquisa%20e%20Consultoria%20(Ipec)%20aponta,incomodados%20pela%20quantidade%20de%20pl%C3%A1sticos). Acesso em 13/03/2023

Greenwashing. <https://www.google.com/rch?q=Greenwashing&oq=Greenwashing&aqs=chrome..69i57j0i512i9.909j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em 13/03/2023.

<https://www.sig.biz/signals/pt/artigos/embalagens-sustentaveis>. Acesso em 13/03/2023.





TWO SIDE BRASIL, 2021>. Disponível em: <https://twosides.org.br/wp-content/uploads/sites/15/2022/11/Info-florestas-eas-mudancas-climaticas-nov-22.pdf>. Acesso em 13/03/2023.

Empresa de Pesquisa Energética (EPE) 2021. Disponível em: <https://www.epe.gov.br/pt/ab-cdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>. Acesso em 13/03/2023.

ANAP (2020) <https://anap.org.br/relatorio-anual-2019/>. Acesso em 13/03/2023.

FAO e UNEP. The state of the world's forests 2020. Disponível em: <https://www.fao.org/3/ca8642en/ca8642en.pdf>. Acesso em 13/03/2023.

Indústria Brasileira de Árvores (IBA) 2021. Disponível. <https://iba.org/datafiles/publicacoes/relatorios/relatorioiba2021-compactado.pdf>. A. Disponível em 13/03/2023.



